



## Sociedade das Ciências Antigas

### **SENHOR!... EM TI CONFIO!**

**POR JOSEFA ROSALÍA LUQUE ÁLVAREZ  
ARGENTINA - 1893 - 1965**

Confio em Ti quando a dúvida desordenada  
Como um dardo, me fere o coração,  
E quando chega a tristeza gelada  
Confio em Ti, Senhor!...

Quando as rosas do amor morrem  
Açoitadas por forte vendaval,  
Confio em Ti, Senhor, que se Tu quiseres  
Elas reviverão!...

Os cactos silvestres da vida  
Seus espinhos me cravam com furor,  
E minha alma estremeçada  
Confia em Ti, Senhor!

Eu sei que em tua presença, toda amores  
Nada falta ao veemente coração;  
Frescura de água clara, luz e flores  
Resplandecem em todo seu esplendor.

Eu bem sei que teu amor vigia atento  
Sobre esta chispa que de Deus surgiu,  
E é por isso que, em todos meus momentos,  
Confio em Ti, Senhor!...

Ainda que em sombras de morte eu caminhe  
Desfeita de cansaço e de pavor  
Tu serás quem meus passos ilumine  
E o que encha de paz meu coração!

Tu serás o que guie minhas andanças  
Por todos os caminhos... Oh, Senhor!  
Seja levando na alma a esperança  
Ou a cruel e tenaz desolação.

Confio em Ti quando caminho às cegas  
Entre areais que calcinam ao sol!...  
Tu me dás, nas dunas ou nos pântanos,  
De tuas águas o fresco alívio!

Confiarei em Ti ainda que sem pão nem teto  
Me visse abandonada num ermo matagal!...

Porque do seco arroio o pedregoso leito  
Converterás em pão!...

Até na entranha da rocha viva  
Abrirás um refúgio para mim  
E se vai meu barquinho à deriva,  
Na espuma do mar me farás viver!

Dá-me Senhor que possa prometer-te  
Esta firme confiança até morrer.  
E que nada, na vida nem na morte,  
Me separe deTi!

E que todas minhas grandes alegrias,  
Assim como a mais íntima dor  
Seja um hino de eternas harmonias  
Derramado em tua honra, oh Senhor!

E que sejam minhas lágrimas qual pérolas  
Que em amor se diluam junto a Ti...  
E que possam tuas mãos recolhê-las  
E por todos os mundos espargir!

**FIM**